>>> **>>> Kubernetes**

Name: Henrique Tsuyoshi Yara (OPUS-software)

Date: January 12, 2023



Figure: Kubernetes logo

>>> Índice

1		~	
	Intro	~~11 ~=	
<u>.</u> .			

- 2. K8s
- 3. K8s vs Docker
- 4. Pod vs Container
- 5. Cluster local

6. Recursos

- 7. Troubleshooting
- 8. Ambientes Produtivos
- 9. Helm
- 10. Referencias

[2/62]

>>> Mostrar o projeto funcionando

- * Mostrar o projeto funcionando
- * K9s

 \star Plataforma de *Capture The Flag* 1

¹Repositório para o CTFd

- * Plataforma de Capture The Flag 1
- * Especificações:
 - * 2 Deployments de MariaDB

¹Repositório para o CTFd

- * Plataforma de Capture The Flag 1
- * Especificações:
 - * 2 Deployments de MariaDB
 - \star 2 Deployments de CTFd

¹Repositório para o CTFd

- * Plataforma de Capture The Flag 1
- * Especificações:
 - * 2 Deployments de MariaDB
 - * 2 Deployments de CTFd
 - * 2 StatefulSet de Redis

[1. Introdução]\$ _ [4/62]

¹Repositório para o CTFd

- \star Plataforma de *Capture The Flag^1*
- * Especificações:
 - * 2 Deployments de MariaDB
 - * 2 Deployments de CTFd
 - * 2 StatefulSet de Redis
 - * 1 Deployment de Apache

[1. Introdução]\$ _ [4/62]

¹Repositório para o CTFd

- * Plataforma de Capture The Fla q^1
- * Especificações:
 - * 2 Deployments de MariaDB
 - * 2 Deployments de CTFd
 - * 2 StatefulSet de Redis
 - * 1 Deployment de Apache
 - * 1 Deployment de Php

[1. Introdução]\$ _ [4/62]

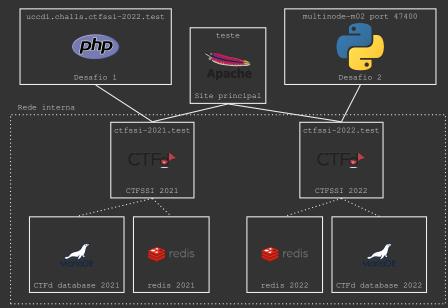
¹Repositório para o CTFd

- * Plataforma de *Capture The Flag* 1
- Especificações:
 - * 2 Deployments de MariaDB
 - * 2 Deployments de CTFd
 - * 2 StatefulSet de Redis
 - * 1 Deployment de Apache
 - * 1 Deployment de Php
 - * 1 Deployment de Python

[4/62]

¹Repositório para o CTFd

>>> Jornada do usuário e Rede interna



[1. Introdução]\$ _ [5/62]

* 0 kubernetes provê:

- * O kubernetes provê:
 - * Service Discovery e Balanceamento de carga

- * O kubernetes provê:
 - * Service Discovery e Balanceamento de carga
 - * Orquestração de armazenamento

- * O kubernetes provê:
 - * Service Discovery e Balanceamento de carga
 - * Orquestração de armazenamento
 - * Rollouts e Rollbacks automáticos

- * O kubernetes provê:
 - * Service Discovery e Balanceamento de carga
 - * Orquestração de armazenamento
 - * Rollouts e Rollbacks automáticos
 - * Controle de recursos automáticos (CPU, RAM)

- * O kubernetes provê:
 - * Service Discovery e Balanceamento de carga
 - * Orquestração de armazenamento
 - * Rollouts e Rollbacks automáticos
 - * Controle de recursos automáticos (CPU, RAM)
 - * Auto recuperação

- * O kubernetes provê:
 - * Service Discovery e Balanceamento de carga
 - * Orquestração de armazenamento
 - * Rollouts e Rollbacks automáticos
 - * Controle de recursos automáticos (CPU, RAM)
 - * Auto recuperação
 - * Gerenciamento de Secrets e configurações

* Pod: Consiste em um container ou um conjunto de containers

- * Pod: Consiste em um container ou um conjunto de containers
- * Node: É onde fica agrupado os Pods que compõe a aplicação

- * Pod: Consiste em um container ou um conjunto de containers
- * Node: É onde fica agrupado os Pods que compõe a aplicação
- * Cluster: Um conjunto de máquinas trabalhadoras (Nodes)

- * Pod: Consiste em um container ou um conjunto de containers
- * Node: É onde fica agrupado os Pods que compõe a aplicação
- * Cluster: Um conjunto de máquinas trabalhadoras (Nodes)
- * Control Plane: Faz decisões e gerencia o cluster (detectar eventos, programar pods)

- * Pod: Consiste em um container ou um conjunto de containers
- * Node: É onde fica agrupado os Pods que compõe a aplicação
- * Cluster: Um conjunto de máquinas trabalhadoras (Nodes)
- * Control Plane: Faz decisões e gerencia o cluster (detectar eventos, programar pods)
 - * Pode rodar em múltiplos nós provendo alta disponibilidade e prevenindo falhas

- * Pod: Consiste em um container ou um conjunto de containers
- * Node: É onde fica agrupado os Pods que compõe a aplicação
- * Cluster: Um conjunto de máquinas trabalhadoras (Nodes)
- * Control Plane: Faz decisões e gerencia o cluster (detectar eventos, programar pods)
 - * Pode rodar em múltiplos nós provendo alta disponibilidade e prevenindo falhas
- ★ Worker: Máquinas trabalhadoras que vão rodar a aplicação(Nodes)

- * Pod: Consiste em um container ou um conjunto de containers
- * Node: É onde fica agrupado os Pods que compõe a aplicação
- * Cluster: Um conjunto de máquinas trabalhadoras (Nodes)
- * Control Plane: Faz decisões e gerencia o cluster (detectar eventos, programar pods)
 - * Pode rodar em múltiplos nós provendo alta disponibilidade e prevenindo falhas
- * Worker: Máquinas trabalhadoras que vão rodar a aplicação(Nodes)
 - * Geralmente são usados múltiplos nós workers provendo alta disponibilidade e prevenindo falhas

kube-apiserver: front end do control plane. A implementação foi feita de uma forma que é possível ser escalada horizontalmente em várias instancias e consegue balancear o trafico de rede entre essas instâncias.

- * kube-apiserver: front end do control plane. A implementação foi feita de uma forma que é possível ser escalada horizontalmente em várias instancias e consegue balancear o trafico de rede entre essas instâncias.
- * etcd: Possui consistência e alta disponibilidade. Armazena os dados do cluster em valores-chaves. É bom ter um backup para esses dados

- * kube-apiserver: front end do control plane. A implementação foi feita de uma forma que é possível ser escalada horizontalmente em várias instancias e consegue balancear o trafico de rede entre essas instâncias.
- * etcd: Possui consistência e alta disponibilidade. Armazena os dados do cluster em valores-chaves. É bom ter um backup para esses dados
- * kube-scheduler: Procura por Pods que não foram atribuídos à nós e atribui nós para eles (Leva em conta políticas, hardware, software, etc...)

* kube-controller-manager: Roda processos
controllers

- * kube-controller-manager: Roda processos
 controllers
 - * Node controller: Verificar quando um nó falha

- * kube-controller-manager: Roda processos controllers
 - * Node controller: Verificar quando um nó falha
 - * Job controller: Procuram por Job que acontecem apenas uma vez, criam Pods para executar a tarefa

- * **kube-controller-manager:** Roda processos controllers
 - * Node controller: Verificar quando um nó falha
 - * Job controller: Procuram por Job que acontecem apenas uma vez, criam Pods para executar a tarefa
 - * EndpointSlice controller: Popula objetos

 EndpointSlice (provê links entre Serviços e Pods)

- * **kube-controller-manager:** Roda processos controllers
 - * Node controller: Verificar quando um nó falha
 - * Job controller: Procuram por Job que acontecem apenas uma vez, criam Pods para executar a tarefa
 - * EndpointSlice controller: Popula objetos

 EndpointSlice (provê links entre Serviços e Pods)
 - * ServiceAccount controller: Criar ServiceAccounts para novos namespaces

>>> Componentes - Todos os Nodes

Estão em todos os nós, fazem manutenção nos *Pods* rodando.

* kubelet: Garantem que os containers estão rodando em um *Pod*

>>> Componentes - Todos os Nodes

Estão em todos os nós, fazem manutenção nos *Pods* rodando.

- * **kubelet:** Garantem que os containers estão rodando em um *Pod*
 - * O **kubelet** não gerencia containers que não foram criados pelo **kubernetes**

>>> Componentes - Todos os Nodes

Estão em todos os nós, fazem manutenção nos *Pods* rodando.

- * **kubelet:** Garantem que os containers estão rodando em um *Pod*
 - * O **kubelet** não gerencia containers que não foram criados pelo **kubernetes**
- * kube-proxy: Um proxy que roda em todos os nós do cluster

>>> Componentes - Todos os Nodes

Estão em todos os nós, fazem manutenção nos *Pods* rodando.

- * kubelet: Garantem que os containers estão rodando em um Pod
 - * O **kubelet** não gerencia containers que não foram criados pelo **kubernetes**
- * kube-proxy: Um proxy que roda em todos os nós do
 cluster
 - * Fazem com que as regras de redes funcionem nos nós (Permitem comunicação de rede dos *Pods* dentro e fora do cluster)

[2. K8s]\$ _ [10/62]

>>> K8s vs Docker

- * Docker é uma plataforma de containerização
- * K8s é um orquestrador de containers

>>>	Pods	37 C	cont	aine	re
	I Ous	v 运		ariic	

"Pods are the smallest deployable units of computing that you can create and manage in Kubernetes." [2]

* 1 Pod : 1 Container

- * 1 Pod : 1 Container
- * Grupo de 1 ou mais containers

- * 1 Pod : 1 Container
- * Grupo de 1 ou mais containers
 - * Compartilham armazenamento e rede

- * 1 Pod : 1 Container
- * Grupo de 1 ou mais containers
 - * Compartilham armazenamento e rede
 - * Especificações para rodar o container

- * 1 Pod : 1 Container
- * Grupo de 1 ou mais containers
 - * Compartilham armazenamento e rede
 - * Especificações para rodar o container
 - * Pode conter initContainers

- * 1 Pod : 1 Container
- * Grupo de 1 ou mais containers
 - ★ Compartilham armazenamento e rede
 - * Especificações para rodar o container
 - * Pode conter initContainers
 - * Pode conter containers efêmeros

Ephemeral containers:

* Geralmente é usado para inspecionar (Debugging) o estado do Pod:

Ephemeral containers:

- * Geralmente é usado para inspecionar (Debugging) o estado do Pod:
- * Não possui portas, portanto livenessProbe, readinessProbe não são permitidos

Ephemeral containers:

- * Geralmente é usado para inspecionar (Debugging) o estado do Pod:
- * Não possui portas, portanto livenessProbe, readinessProbe não são permitidos
- * Recursos do pod são imutáveis, portanto não é permitido configurar recursos

Ephemeral containers:

- * Geralmente é usado para inspecionar (Debugging) o estado do Pod:
- * Não possui portas, portanto livenessProbe, readinessProbe não são permitidos
- * Recursos do pod são imutáveis, portanto não é permitido configurar recursos
- * Lista completa de permissões: link

* Gerenciados diretamente pelo *kubelet* do nó (indepentente do *API server*)

²https://anote.dev/static-pods-in-kubernetes/

- * Gerenciados diretamente pelo *kubelet* do nó (indepentente do *API server*)
- * O kubelet verifica o Pod e reinicia caso falhe

²https://anote.dev/static-pods-in-kubernetes/

- * Gerenciados diretamente pelo *kubelet* do nó (indepentente do *API server*)
- * O kubelet verifica o Pod e reinicia caso falhe
- * kubelet verifica o diretório /etc/kubernetes/manifests por padrão e cria pods caso seja necessário

²https://anote.dev/static-pods-in-kubernetes/

- * Gerenciados diretamente pelo *kubelet* do nó (indepentente do *API server*)
- * O kubelet verifica o Pod e reinicia caso falhe
- * kubelet verifica o diretório /etc/kubernetes/manifests por padrão e cria pods caso seja necessário
- * Não suporta *Containers efêmeros* e não pode referenciar outros objetos da *API (ConfigMap, Secret, etc...)*

²https://anote.dev/static-pods-in-kubernetes/

- * Gerenciados diretamente pelo *kubelet* do nó (indepentente do *API server*)
- * O kubelet verifica o Pod e reinicia caso falhe
- * kubelet verifica o diretório /etc/kubernetes/manifests por padrão e cria pods caso seja necessário
- * Não suporta *Containers efêmeros* e não pode referenciar outros objetos da *API (ConfigMap, Secret, etc...)*
- * Onde usar?

²https://anote.dev/static-pods-in-kubernetes/

- * Gerenciados diretamente pelo *kubelet* do nó (indepentente do *API server*)
- * O kubelet verifica o Pod e reinicia caso falhe
- * kubelet verifica o diretório /etc/kubernetes/manifests por padrão e cria pods caso seja necessário
- * Não suporta *Containers efêmeros* e não pode referenciar outros objetos da *API (ConfigMap, Secret, etc...)*
- * Onde usar?
 - * Nos componentes do contr<u>ol plane²</u>

²https://anote.dev/static-pods-in-kubernetes/



Os 3 são controlados pelo *kubelet*

Os 3 são controlados pelo kubelet

LivenessProbe:

* Tentar fazer a aplicação ficar mais disponível removendo *bugs*

Os 3 são controlados pelo kubelet

LivenessProbe:

- * Tentar fazer a aplicação ficar mais disponível removendo *bugs*
 - * Pode perceber um *deadlock* na aplicação

Exemplo LivenessProbe

```
livenessProbe:
   tcpSocket:
    port: 8080
   initialDelaySeconds: 60
   periodSeconds: 60
```

ReadinessProbe:

* É usado para saber quando um container está pronto para aceitar tráfico de rede.

ReadinessProbe:

- * É usado para saber quando um container está pronto para aceitar tráfico de rede.
 - * Pode ser usado para controlar os pods que servem como backend

ReadinessProbe:

- * É usado para saber quando um container está pronto para aceitar tráfico de rede.
 - * Pode ser usado para controlar os pods que servem como backend
 - * Se o pod não estiver pronto, ele é removido do *Load***Balancer do serviço

Exemplo ReadinessProbe

```
readinessProbe:
   tcpSocket:
    port: 8080
   initialDelaySeconds: 60
   periodSeconds: 60
```

StartupProbe:

* É usado para sabe se o container da aplicação começou.

StartupProbe:

- * É usado para sabe se o container da aplicação começou.
 - * Pode ser configurado para desativar *liveness* e readness até o startup tenha sucesso.

StartupProbe:

- * É usado para sabe se o container da aplicação começou.
 - Pode ser configurado para desativar liveness e readness até o startup tenha sucesso.
 - * Dessa forma o *kubelet* não vai matar aplicações lentas antes de elas inicializarem.

>>> Cluster Local

* Ambientes menores (Recursos da máquina local);

>>> Cluster Local

- * Ambientes menores (Recursos da máquina local);
- * Para aprendizado;

>>> Cluster Local

- * Ambientes menores (Recursos da máquina local);
- * Para aprendizado;
- * Não são feitos para produção;

>>> Ferramentas

Ferramentas para criação de cluster **local** do kubernetes:

>>> Ferramentas

Ferramentas para criação de cluster **local** do kubernetes:

- * kind (Kubernetes in Docker)
 - * Cluster usando containers de docker para criar os

>>> Ferramentas

Ferramentas para criação de cluster **local** do kubernetes:

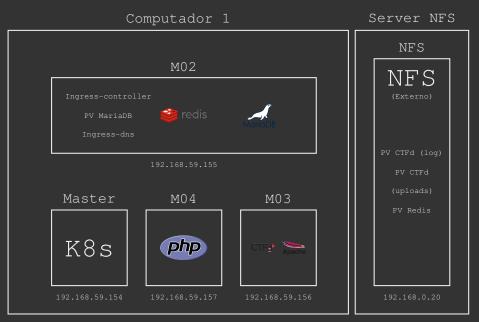
- * kind (Kubernetes in Docker)
 - * Cluster usando containers de docker para criar os nós.
- * minikube
 - * Cluster usando containeres ou máquinas virtuais.

>>> Criando o cluster com minikube

Criação do cluster utilizado na parte prática:

Comando minikube

```
minikube start --nodes='4' \
--profile=multinode \
--vm-driver=virtualbox
```



* Os namespaces permitem isolar grupos de recursos em um cluster

³Kubernetes Documentation

- * Os *namespaces* permitem isolar grupos de recursos em um cluster
 - * Os *namespaces* são uma forma de dividir o cluster para várias pessoas com limite de recursos.³

³Kubernetes Documentation

- * Os *namespaces* permitem isolar grupos de recursos em um cluster
 - ★ Os namespaces são uma forma de dividir o cluster para várias pessoas com limite de recursos.³
 - * Os administradores do cluster devem dividir os recursos

³Kubernetes Documentation

- * Os namespaces permitem isolar grupos de recursos em um cluster
 - * Os namespaces são uma forma de dividir o cluster para várias pessoas com limite de recursos.3
 - * Os administradores do cluster devem dividir os recursos
- ⋆ O nome dos recursos precisam ser únicos em cada namespace

³Kubernetes Documentation

- * Os *namespaces* permitem isolar grupos de recursos em um cluster
 - * Os *namespaces* são uma forma de dividir o cluster para várias pessoas com limite de recursos.³
 - * Os administradores do cluster devem dividir os recursos
- * O nome dos recursos precisam ser únicos em cada namespace
- * Não são todos os objetos que aceitam o isolamento do *namespace*

³Kubernetes Documentation

Para ver os recursos que são e não são isolados por namespace

values.yaml

In a namespace
kubectl api-resources --namespaced=true

Not in a namespace kubectl api-resources --namespaced=**false**

>>> Namespaces

ctfd

secrets (mariaDB) ctfd-2021,2-service ctfd-2021,2-deployment

redis

redis-202{1,2}-statefulse
redis-202{1,2}-service

ingress-nginx

ingress-nginx-controller

site

site-hpa site-deployment site-service site-ingress

database

secrets (mariaDB)
db-202{1,2}-deployment
db-202{1,2}-service

challs

{uccdi,xor-otp}-hpa {uccdi,xor-otp}-deployment {uccdi,xor-otp}-service uccdi-ingress

* O DaemonSet garante que todos os nos ou os nos selecionados rodem uma cópia de um Pod

- * O DaemonSet garante que todos os nós ou os nós selecionados rodem uma cópia de um Pod
- * Quando nós são adicionados nos clusters, os *Pods* são adicionados nesses nós e vice versa

- * O DaemonSet garante que todos os nós ou os nós selecionados rodem uma cópia de um Pod
- * Quando nós são adicionados nos clusters, os *Pods* são adicionados nesses nós e vice versa
- * Deletar o DaemonSet mata os Pods que foram criados

- * O DaemonSet garante que todos os nós ou os nós selecionados rodem uma cópia de um Pod
- * Quando nós são adicionados nos clusters, os *Pods* são adicionados nesses nós e vice versa
- * Deletar o DaemonSet mata os Pods que foram criados
- * Alguns exemplos de uso:
 - * Rodar um cluster storage daemon em todos os nós

- * O DaemonSet garante que todos os nós ou os nós selecionados rodem uma cópia de um Pod
- * Quando nós são adicionados nos clusters, os *Pods* são adicionados nesses nós e vice versa
- ★ Deletar o *DaemonSet* mata os *Pods* que foram criados
- * Alguns exemplos de uso:
 - * Rodar um *cluster storage daemon* em todos os nós
 - * Rodar um logs collection daemon em todos os nós

- * O DaemonSet garante que todos os nós ou os nós selecionados rodem uma cópia de um Pod
- * Quando nós são adicionados nos clusters, os *Pods* são adicionados nesses nós e vice versa
- ★ Deletar o DaemonSet mata os Pods que foram criados
- * Alguns exemplos de uso:
 - * Rodar um *cluster storage daemon* em todos os nós
 - * Rodar um logs collection daemon em todos os nós
 - * Rodar um node monitoring daemon em todos os nós

* O ConfigMap é usado para guardar dados não confidenciais em pares de chave-valor

- * O ConfigMap é usado para guardar dados não confidenciais em pares de chave-valor
- * Pode ser usado como:

- * O ConfigMap é usado para guardar dados não confidenciais em pares de chave-valor
- * Pode ser usado como:
 - * Variáveis de ambiente

- * O ConfigMap é usado para guardar dados não confidenciais em pares de chave-valor
- * Pode ser usado como:
 - * Variáveis de ambiente
 - * Argumentos de comando de linha

- * O ConfigMap é usado para guardar dados não confidenciais em pares de chave-valor
- * Pode ser usado como:
 - * Variáveis de ambiente
 - * Argumentos de comando de linha
 - * Arquivos de configuração em um volume

* Aplicação no projeto prático:

```
Variáveis de ambiente
```

```
apiVersion: v1
kind: ConfigMap
metadata:
  name: ctfd-env-configmap
  namespace: ctfd
data:
  DB FILE: '/etc/ctfd-db/database'
  DB USER FILE: '/etc/ctfd-db/username'
  DB PASS FILE: '/etc/ctfd-db/password'
  ACCESS LOG: '-'
  ERROR LOG: '-'
  UPLOAD_FOLDER: '/var/uploads'
  LOG_FOLDER: '/var/log/CTFd'
  REVERSE_PROXY: 'true'
```

>>> Recursos - Sec	crets
--------------------	-------

* O secret é um objeto que contém uma pequena quantidade de dados sensíveis

^{&#}x27;nttps:
//kubernetes.io/docs/concepts/security/secrets-good-practices/

- * O secret é um objeto que contém uma pequena quantidade de dados sensíveis
- * Como senhas, tokens, chaves, etc...

^{//}kubernetes.io/docs/concepts/security/secrets-good-practices/

- * O secret é um objeto que contém uma pequena quantidade de dados sensíveis
- * Como senhas, tokens, chaves, etc...
- * Dessa forma não é preciso incluir dados confidenciais no seu código

[&]quot;https:
//kubernetes.io/docs/concepts/security/secrets-good-practices/

- * O secret é um objeto que contém uma pequena quantidade de dados sensíveis
- * Como senhas, tokens, chaves, etc...
- * Dessa forma não é preciso incluir dados confidenciais no seu código
- * Algumas boas práticas para manter o secrets sequro:4
 - * Encryption at Rest for Secrets

[30/62]

^{//}kubernetes.io/docs/concepts/security/secrets-good-practices/

- * O secret é um objeto que contém uma pequena quantidade de dados sensíveis
- * Como senhas, tokens, chaves, etc...
- * Dessa forma não é preciso incluir dados confidenciais no seu código
- * Algumas boas práticas para manter o secrets seguro: 4
 - * Encryption at Rest for Secrets
 - * Enable or configure RBAC rules with least-privilege access to Secrets

//kubernetes.io/docs/concepts/security/secrets-good-practices/

⁴ht.t.ps

- * O secret é um objeto que contém uma pequena quantidade de dados sensíveis
- * Como senhas, tokens, chaves, etc...
- * Dessa forma não é preciso incluir dados confidenciais no seu código
- * Algumas boas práticas para manter o secrets seguro: 4
 - * Encryption at Rest for Secrets
 - * Enable or configure RBAC rules with least-privilege access to Secrets
 - * Restrict Secret access to specific containers

4https

//kubernetes.io/docs/concepts/security/secrets-good-practices/

- * O secret é um objeto que contém uma pequena quantidade de dados sensíveis
- * Como senhas, tokens, chaves, etc...
- * Dessa forma não é preciso incluir dados confidenciais no seu código
- * Algumas boas práticas para manter o secrets seguro: 4
 - * Encryption at Rest for Secrets
 - * Enable or configure RBAC rules with least-privilege access to Secrets
 - * Restrict Secret access to specific containers
 - * Consider using external Secret store providers

4https

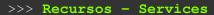
//kubernetes.io/docs/concepts/security/secrets-good-practices/

```
>>> Recursos - Secrets
```

* Aplicação no projeto prático:

Volumes

```
apiVersion: v1
kind: Secret
metadata:
  name: ctfd-db-2022
  namespace: database
type: Opaque
data:
  database: 'Y3RmZGRiCq=='
  username: 'Y3RmZHVzZXIK'
  password: 'Y3RmZHBhc3MK'
  root-pass: 'Y3RmZHJvb3RwYXNzCq=='
```



* Os **Services** conseguem abstrair a parte da rede dos **Pods**

>>> Recursos - Services

- * Os **Services** conseguem abstrair a parte da rede dos **Pods**
- * Os **Services** cuidam da parte do balanceamento de carga e **Service Discovery**

>>> Recursos - ClusterIP

- * Expõe o serviço para o *cluster* interno
- * O serviço só pode ser alcançado dentro do cluster

ClusterIP do Apache

```
apiVersion: v1
kind: Service
metadata:
  name: ctfd-site-service
  namespace: site
spec:
  type: ClusterIP
  ports:
  - name: 'http'
   port: 80
   targetPort: 80
  selector:
   ctfd.site.pod: ctfd-site-pod
```

* Expõe o serviço em todos os Nós em uma porta estática

- * Expõe o serviço em todos os Nós em uma porta estática
- * node port o K8s aloca uma porta com o protocolo do serviço (TCP, UDP, SCTP, etc...)

>>> Recursos - NodePort

- * Expõe o serviço em todos os Nós em uma porta estática
- ★ node port o K8s aloca uma porta com o protocolo do serviço (TCP, UDP, SCTP, etc...)
- * Todo os nós começam a ouvir na porta especificada e redirecionar o tráfico para o *endpoint* do serviço



* Expõe o serviço usando o provedor de nuvem especificado

>>> Recursos - LoadBalancer

- * Expõe o serviço usando o provedor de nuvem especificado
- * O tráfico de rede externo do *Load Balancer* é redirecionado para os **Pods.** A distribuição dos requests é decidida pelo provedor

>>> Recursos - ExternalName

* Mapeia o serviço para um nome DNS

ExternalName uccdi

```
apiVersion: v1
kind: Service
metadata:
name: ctfd-2022-chall-uccdi
namespace: challs
spec:
```

type: ExternalName

externalName: ctfd-2022-chall-uccdi-deployment.default.svc.cluster.local

* Ingress: Gerencia acesso externo para os serviços dentro do cluster (Geralmente o protocolo HTTP)

[6. Recursos]\$ _

⁵Outros exemplos de Ingress-Controllers

- * Ingress: Gerencia acesso externo para os serviços dentro do cluster (Geralmente o protocolo HTTP)
 - * Provê balanceamento de carga, hosts virtuais e pode ser um terminal SSL/TLS

⁵Outros exemplos de Ingress-Controllers

- * Ingress: Gerencia acesso externo para os serviços dentro do cluster (Geralmente o protocolo HTTP)
 - * Provê balanceamento de carga, hosts virtuais e pode ser um terminal SSI/TLS
 - * O ingress não expõe portas ou protocolos

⁵Outros exemplos de Ingress-Controllers

- * Ingress: Gerencia acesso externo para os serviços dentro do cluster (Geralmente o protocolo HTTP)
 - * Provê balanceamento de carga, hosts virtuais e pode ser um terminal SSL/TLS
 - * O ingress não expõe portas ou protocolos
 - * Serviços que não são HTTP ou HTTPS são expostos usando Serviços Nodeport ou LoadBalancer

⁵Outros exemplos de Ingress-Controllers

- * Ingress: Gerencia acesso externo para os serviços dentro do cluster (Geralmente o protocolo HTTP)
 - * Provê balanceamento de carga, hosts virtuais e pode ser um terminal SSL/TLS
 - * O ingress não expõe portas ou protocolos
 - * Serviços que não são HTTP ou HTTPS são expostos usando Serviços Nodeport ou LoadBalancer
- * Ingress Controllers: É necessário para que o as regras o Ingress funcionem

⁵Outros exemplos de Ingress-Controllers

- * Ingress: Gerencia acesso externo para os serviços dentro do cluster (Geralmente o protocolo HTTP)
 - * Provê balanceamento de carga, hosts virtuais e pode ser um terminal SSL/TLS
 - * O ingress não expõe portas ou protocolos
 - * Serviços que não são HTTP ou HTTPS são expostos usando Serviços Nodeport ou LoadBalancer
- * Ingress Controllers: É necessário para que o as regras o Ingress funcionem
- * Alguns exemplos são os **Ingress Controllers** da AWS, GCE e nginx⁵

⁵Outros exemplos de Ingress-Controllers

* Persistent Volume (PV): é um armazenameto do cluster que foi disponibilizado pelo administrador ou dinamicamente disponibilizado usando Storage Class

- * Persistent Volume (PV): é um armazenameto do cluster que foi disponibilizado pelo administrador ou dinamicamente disponibilizado usando Storage Class
 - * É um recurso assim como um **Node**

- * Persistent Volume (PV): é um armazenameto do cluster que foi disponibilizado pelo administrador ou dinamicamente disponibilizado usando Storage Class
 - * É um recurso assim como um Node
 - \star Tem um ciclo de vida independente de um Pod que usa o PV

- * Persistent Volume (PV): é um armazenameto do cluster que foi disponibilizado pelo administrador ou dinamicamente disponibilizado usando Storage Class
 - * É um recurso assim como um Node
 - * Tem um ciclo de vida independente de um ${\bf Pod}$ que usa o ${\bf PV}$
 - * Esse objeto pega os detalhes de implementação do armazenamento disponibilizado. (Podendo ser NFS, iSCSI, cloud, etc...)

- * Persistent Volume (PV): é um armazenameto do cluster que foi disponibilizado pelo administrador ou dinamicamente disponibilizado usando Storage Class
 - * É um recurso assim como um Node
 - * Tem um ciclo de vida independente de um ${\bf Pod}$ que usa o ${\bf PV}$
 - * Esse objeto pega os detalhes de implementação do armazenamento disponibilizado. (Podendo ser NFS, iSCSI, cloud, etc...)
- * Persistent Volume Claim: Permite um usuário consumir armazenamentos

- * Persistent Volume (PV): é um armazenameto do cluster que foi disponibilizado pelo administrador ou dinamicamente disponibilizado usando Storage Class
 - * É um recurso assim como um Node
 - * Tem um ciclo de vida independente de um ${\bf Pod}$ que usa o ${\bf PV}$
 - * Esse objeto pega os detalhes de implementação do armazenamento disponibilizado. (Podendo ser NFS, iSCSI, cloud, etc...)
- * Persistent Volume Claim: Permite um usuário consumir armazenamentos
 - * É comum o usuário precisar de PVs com várias propriedades, tamanhos e acessos

Provisionamento:

* Estático: O administrador cria um número de PVs e vão ficar disponíveis para consumo

Provisionamento:

- * Estático: O administrador cria um número de PVs e vão ficar disponíveis para consumo
- * Dinâmico: Quando nenhum PV estático supre as necessidades do PVC, o cluster dinâmicamente provê um volume especialmente para o PVC

Provisionamento:

- * Estático: O administrador cria um número de PVs e vão ficar disponíveis para consumo
- * Dinâmico: Quando nenhum PV estático supre as necessidades do PVC, o cluster dinâmicamente provê um volume especialmente para o PVC
 - * O PVC precisa pedir por uma Storage Class que foi configurada para a alocação dinâmica acontecer

- * Binding:
 - * O PVC só vai juntar com um PV se o PV foi provisionado dinâmicamente.

- * Us<u>ing:</u>
 - * Então os **Pods** usam os **Claims** como volumes

* Binding:

- * O PVC só vai juntar com um PV se o PV foi provisionado dinâmicamente.
- \star Caso não seja provisionado dinâmicamente vai pegar o PV com pelo menos a capacidade requerida pelo PVC

Using:

- * Então os **Pods** usam os **Claims** como volumes
- * O PV então perntece ao usuário até ele parar de

[40/62]

- * Binding:
 - * O **PVC** só vai juntar com um **PV** se o **PV** foi provisionado dinâmicamente.
 - * Caso não seja provisionado dinâmicamente vai pegar o PV com pelo menos a capacidade requerida pelo PVC
 - * Um PVC só vai se juntar com um PV e vice versa
- * Using:
 - * Então os **Pods** usam os **Claims** como volumes
 - * O PV então perntece ao usuário até ele parar de usar



 \star Storage Object in Use Protection

- * Storage Object in Use Protection
 - Ele garante que PVC ativos em um Pod e um PV não podem ser removido do sistema

- * Storage Object in Use Protection
 - * Ele garante que **PVC** ativos em um **Pod** e um **PV** não podem ser removido do sistema
 - * Só vai ser removido quando nenhum Pod usar o PVC

- * Storage Object in Use Protection
 - * Ele garante que **PVC** ativos em um **Pod** e um **PV** não podem ser removido do sistema
 - * Só vai ser removido quando nenhum Pod usar o PVC
 - * Um **PV** só vai ser deletado quando não estiver junto com nenhum **PVC**

* Reclaiming:

- * Reclaiming:
 - * Retain

*

- * Reclaiming:
 - * Retain
 - * Depois de um **PVC** for deletado, o **PV** mantém seus dados e fica indisponível para outros **PVC**

*

- * Reclaiming:
 - * Retain
 - * Depois de um **PVC** for deletado, o **PV** mantém seus dados e fica indisponível para outros **PVC**
 - * O administrador precisa alocar ele manualmente

4

- * Reclaiming:
 - * Retain
 - * Depois de um **PVC** for deletado, o **PV** mantém seus dados e fica indisponível para outros **PVC**
 - * O administrador precisa alocar ele manualmente
 - * Delete

- 4

- * Reclaiming:
 - * Retain
 - * Depois de um **PVC** for deletado, o **PV** mantém seus dados e fica indisponível para outros **PVC**
 - * O administrador precisa alocar ele manualmente
 - * Delete
 - * Remove o **PV** e o armazenamento externo (AWS EBS, GCE PD, etc...)
 - .

- * Reclaiming:
 - * Retain
 - * Depois de um **PVC** for deletado, o **PV** mantém seus dados e fica indisponível para outros **PVC**
 - * O administrador precisa alocar ele manualmente
 - * Delete
 - * Remove o **PV** e o armazenamento externo (AWS EBS, GCE PD, etc...)
 - .



* **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)
 - * Assim que um *Pod* completa com sucesso, o *Job* continua a executar até o número de sucessos seja atingido

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)
 - * Assim que um *Pod* completa com sucesso, o *Job* continua a executar até o número de sucessos seja atingido
 - * Suspender/Apagar um **Job** vai apagar os *Pods* criados.

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)
 - * Assim que um *Pod* completa com sucesso, o *Job* continua a executar até o número de sucessos seja atingido
 - * Suspender/Apagar um **Job** vai apagar os *Pods* criados.
 - * Quando um **Job** termina os *Pods* e o **Job** em si não são apagados

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)
 - * Assim que um *Pod* completa com sucesso, o *Job* continua a executar até o número de sucessos seja atingido
 - * Suspender/Apagar um **Job** vai apagar os *Pods* criados.
 - * Quando um **Job** termina os *Pods* e o **Job** em si não são apagados
 - * É possível rodar **Jobs** em paralelo

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)
 - * Assim que um *Pod* completa com sucesso, o *Job* continua a executar até o número de sucessos seja atingido
 - * Suspender/Apagar um **Job** vai apagar os *Pods* criados.
 - ★ Quando um Job termina os Pods e o Job em si não são apagados
 - * É possível rodar **Jobs** em paralelo
- * Cronjobs: Executa uma tarefa periodicamente em um determinado cronograma, escrito no formato Cron.
 - * O fuso horário para o contêiner executando o kube-controller-manager determina o fuso horário que o CronJob utiliza

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)
 - * Assim que um Pod completa com sucesso, o Job continua a executar até o número de sucessos seja atingido
 - ★ Suspender/Apagar um **Job** vai apagar os *Pods* criados.
 - * Quando um **Job** termina os *Pods* e o **Job** em si não são apagados
 - * É possível rodar **Jobs** em paralelo
- * Cronjobs: Executa uma tarefa periodicamente em um determinado cronograma, escrito no formato Cron.
 - * O fuso horário para o contêiner executando o kube-controller-manager determina o fuso horário que o CronJob utiliza

* O nome não pode ter mais que 52 caracteres

- * **Jobs:** Cria um ou mais *Pods* para executar uma tarefa
 - * Continua reexecutando os *Pods* até que o número especificado de tentativas dele termine (*backoff failure policy*)
 - * Assim que um *Pod* completa com sucesso, o *Job* continua a executar até o número de sucessos seja atingido
 - ★ Suspender/Apagar um **Job** vai apagar os *Pods* criados.
 - * Quando um **Job** termina os *Pods* e o **Job** em si não são apagados
 - * É possível rodar **Jobs** em paralelo
- * Cronjobs: Executa uma tarefa periodicamente em um determinado cronograma, escrito no formato Cron.
 - * O fuso horário para o contêiner executando o kube-controller-manager determina o fuso horário que o CronJob utiliza
 - * O nome não pode ter mais que 52 caracteres
 - * Podem fazer backup, enviar emails, etc...

* O **StatefulSet** é um objeto da *API* que é usado para gerenciar aplicações com estados

- * O **StatefulSet** é um objeto da *API* que é usado para gerenciar aplicações com estados
- * Gerencia e escala os **Pods** de forma previsível (Nomes únicos e com ordenados)

- * O **StatefulSet** é um objeto da *API* que é usado para gerenciar aplicações com estados
- * Gerencia e escala os **Pods** de forma previsível (Nomes únicos e com ordenados)
- * Diferente do **Deployment** o **StatefulSet** mantém um indentificador para cada **Pod**

- * O **StatefulSet** é um objeto da *API* que é usado para gerenciar aplicações com estados
- * Gerencia e escala os **Pods** de forma previsível (Nomes únicos e com ordenados)
- * Diferente do **Deployment** o **StatefulSet** mantém um indentificador para cada **Pod**
- * Os **Pods** são criados da mesma especificação, mas não podem ser trocados

- * O **StatefulSet** é um objeto da *API* que é usado para gerenciar aplicações com estados
- * Gerencia e escala os **Pods** de forma previsível (Nomes únicos e com ordenados)
- * Diferente do **Deployment** o **StatefulSet** mantém um indentificador para cada **Pod**
- * Os **Pods** são criados da mesma especificação, mas não podem ser trocados
- * Os indentificadores dos **Pods** facilitam na hora de relacionar um **Pod** com seu **Volume**

Horizontal Pod Autoscaling

* Automaticamente atualiza recursos (como Deployment ou StatefulSet), tem o objetivo de escalar automaticamente de acordo com a demanda

Horizontal Pod Autoscaling

- * Automaticamente atualiza recursos (como Deployment ou StatefulSet), tem o objetivo de escalar automaticamente de acordo com a demanda
- * Ou seja, mais *pods* **iguais** vão ser criados

Horizontal Pod Autoscaling

- * Automaticamente atualiza recursos (como *Deployment* ou *StatefulSet*), tem o objetivo de escalar automaticamente de acordo com a demanda
- * Ou seja, mais pods iguais vão ser criados
- * Quando a carga da aplicação abaixar os pods vão se reduzir até a quantidade mínima

Horizontal Pod Autoscaling

- * Automaticamente atualiza recursos (como *Deployment* ou *StatefulSet*), tem o objetivo de escalar automaticamente de acordo com a demanda
- * Ou seja, mais pods iguais vão ser criados
- * Quando a carga da aplicação abaixar os pods vão se reduzir até a quantidade mínima
- * Não se aplica a objetos que não podem ser escalados (Exemplo: **DaemonSet**)

Horizontal Pod Autoscaling

- * Automaticamente atualiza recursos (como *Deployment* ou *StatefulSet*), tem o objetivo de escalar automaticamente de acordo com a demanda
- * Ou seja, mais *pods* **iguais** vão ser criados
- * Quando a carga da aplicação abaixar os *pods* vão se reduzir até a quantidade mínima
- * Não se aplica a objetos que não podem ser escalados (Exemplo: DaemonSet)
- * Periodicamente o HPA ajusta os pods do seu objeto observando métricas (CPU, memória ou métricas customizadas)

* Role-based access control (RBAC) é um método de regular acesso para o computador ou recursos na rede baseado nos seus papéis

- * Role-based access control (RBAC) é um método de regular acesso para o computador ou recursos na rede baseado nos seus papéis
- * O RBAC usa a API rbac.authorization.k8s.io para autorizar as decisões

- * Role-based access control (RBAC) é um método de regular acesso para o computador ou recursos na rede baseado nos seus papéis
- * O RBAC usa a API rbac.authorization.k8s.io para autorizar as decisões
- * É possível configurar as políticas dinamicamentes pela API do kuberntes

* RBAC Role

* RBAC Role

* Permissões dentro de um **namespace**

- * RBAC Role
 - * Permissões dentro de um namespace
- * RBAC Cluster Role
 - * Permissões que se aplicam em todos os namespaces

- * RBAC Role
 - * Permissões dentro de um namespace
- * RBAC Cluster Role
 - * Permissões que se aplicam em todos os namespaces
- * As regras do **RBAC Role** e do **RBAC ClusterRole** são sempre aditivas

- * Custom Resources são extensões da API do kubernetes
- * Custom Resources Definition é uma forma simples de criar um Custom Resources

Calico exemplo

```
apiVersion: projectcalico.org/v3
kind: GlobalNetworkPolicy
metadata:
   name: default-deny
spec:
   selector: projectcalico.org/namespace != "kube-system"
   types:
   - Ingress
   - Egress
```

>>> Describe

É possível ver mais informações sobre determinado recurso ou grupo de recursos



Figure: Motivo de falha do banco de dados

[7. Troubleshooting]\$ _ [49/62]

```
>>> Logs
```

Possibilita ver a causa de erro dentro do container:

```
tsuuoshi 🖵 opus 🟲 final 歩くk logs -n ctfd ctfd-2021-deploument-56c9d757b7-db8n8 -c wait-database
Server: 10.96.0.10
Address 1: 10.96.0.10
nslookup: can't resolve 'ctfd-db-2021-service.database.svc.cluster.local'
waiting for db
nslookup: can't resolve 'ctfd-db-2021-service.database.svc.cluster.local'
Server: 10.96.0.10
Address 1: 10.96.0.10
waiting for db
Server: 10.96.0.10
Address 1: 10.96.0.10
nslookup: can't resolve 'ctfd-db-2021-service.database.svc.cluster.local'
waiting for db
          10.96.0.10
Server:
Address 1: 10.96.0.10
```

Figure: Log do initContiner

[7. Troubleshooting] \$ _ [50/62]

>>> exec

Verificar Mounts, secrets, env, conexão, etc...:

```
▲tsuuoshi 📮 opus 🟲 final 歩くk exec -ti -n ctfd ctfd-2021-deployment-78cf9d7fc6-6rjmg -- bash
Defaulted container "ctfd-2021" out of: ctfd-2021, wait-database (init)
ctfd@ctfd-2021-deploument-78cf9d7fc6-6rima:/opt/CTFd$ env
KUBERNETES SERVICE PORT HTTPS=443
REDIS_URL=redis://ctfd-redis-master.redis.svc.cluster.local:6379
CTED 2022 SERVICE PORT 8000 TCP PORT=8000
KUBERNETES SERVICE PORT=443
CTFD_2022_SERVICE_PORT_8000_TCP_PROTO=tcp
HOSTNAME=ctfd-2021-deployment-70cf9d7fc6-6r.ima
PYTHON_VERSION=3.9.16
CTFD 2021 SERVICE PORT 8000 TCP PROTO=tcp
CTFD 2022 SERVICE SERVICE HOST=10.98.92.139
ERROR LOG=-
CTFD 2021 SERVICE PORT=tcp://10.106.127.63:8000
PWD=/opt/CTFd
PYTHON SETUPTOOLS VERSION=50.1.0
CTFD 2022 SERVICE PORT 8000 TCP=tcp://10.98.92.139:8000
CTFD 2021 SERVICE PORT 8000 TCP ADDR=10.106.127.63
UPLOAD_FOLDER=/var/uploads
CTFD_2021_SERVICE_PORT_8000_TCP_PORT=8000
```

Figure: Verificar variáveis de ambiente

[7. Troubleshooting]\$ _ [51/62]

>>> events

 \star Os eventos são um relatório de um evento que ocorreu dentro do cluster

>>> events

- * Os eventos são um relatório de um evento que ocorreu dentro do *cluster*
- * Os eventos são informativos e infomações adicionais

>>> events

- * Os eventos são um relatório de um evento que ocorreu dentro do *cluster*
- * Os eventos são informativos e infomações adicionais

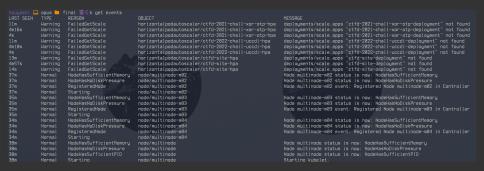


Figure: Eventos

[7. Troubleshooting] \$ _ [52/62]

>>> Disponibilidade e Escalabilidade

Para criar um cluster de alta disponibilidade:

- * Separar control plane do nó dos workers
- * Replicar os componentes do *control plane* em multiplos nós
- * Balancear o tráfico de rede na API do cluster
- * Ter nós workers suficientes ou ter nós que consequem ficar disponíveis rapidamente

Escalabilidade

- * Ser capaz de receber as demandas que a aplicação recebe normalmente
- * Ser capaz de aguentar as demandas em eventos especiais ou datas comemorativas
- * Planejar como escalar ou reduzir os recursos do control plane e dos workers

* Gerenciar certificados

- * Gerenciar certificados
- * Alta disponibilidade: Estender o control plane

- * Gerenciar certificados
- * Alta disponibilidade: Estender o control plane
 - * Load Balancer para o apiserver

- * Gerenciar certificados
- * Alta disponibilidade: Estender o control plane
 - * Load Balancer para o apiserver
 - * Backup do etcd

- * Gerenciar certificados
- * Alta disponibilidade: Estender o control plane
 - * Load Balancer para o apiserver
 - * Backup do etcd
 - * Múltiplos control planes em máquinas separadas

- * Gerenciar certificados
- * Alta disponibilidade: Estender o control plane
 - * Load Balancer para o apiserver
 - * Backup do etcd
 - * Múltiplos control planes em máquinas separadas
 - * Espalhar por múltiplos data centers. (Continua disponível mesmo que uma zona fique fora do ar)

- * Gerenciar certificados
- * Alta disponibilidade: Estender o control plane
 - * Load Balancer para o apiserver
 - * Backup do etcd
 - * Múltiplos control planes em máquinas separadas
 - * Espalhar por múltiplos data centers. (Continua disponível mesmo que uma zona fique fora do ar)
 - * Gerenciar *cluster*: Certificados, fazer *upgrade*, etc...

* Gerenciar os recursos corretamente (Colocar a quantidade apropriada de Memória, CPU e armazenamento nos nós)

- * Gerenciar os recursos corretamente (Colocar a quantidade apropriada de Memória, CPU e armazenamento nos nós)
- * Validar se os nós tem os recursos necessários para entrar no cluster

- * Gerenciar os recursos corretamente (Colocar a quantidade apropriada de Memória, CPU e armazenamento nos nós)
- * Validar se os nós tem os recursos necessários para entrar no cluster
- * Escalabilidade dos nós

- * Gerenciar os recursos corretamente (Colocar a quantidade apropriada de Memória, CPU e armazenamento nos nós)
- * Validar se os nós tem os recursos necessários para entrar no cluster
- * Escalabilidade dos nós
- * Health checks para verificar se os nós estão saudáveis

- * Gerenciar os recursos corretamente (Colocar a quantidade apropriada de Memória, CPU e armazenamento nos nós)
- * Validar se os nós tem os recursos necessários para entrar no cluster
- * Escalabilidade dos nós
- * Health checks para verificar se os nós estão saudáveis
 - * Node Problem Detector: Pode ser rodado como um daemon ou como um daemonset

- * Gerenciar os recursos corretamente (Colocar a quantidade apropriada de Memória, CPU e armazenamento nos nós)
- * Validar se os nós tem os recursos necessários para entrar no cluster
- * Escalabilidade dos nós
- * Health checks para verificar se os nós estão saudáveis
 - * Node Problem Detector: Pode ser rodado como um daemon ou como um daemonset
 - * Usam vários daemons para coletar informações e reportam essas condições usando as condições do nó ou eventos.

* Autenticação: Autenticar os usuários do apiserver com certificados, tokens, proxy de autenticação ou HTTP

- * Autenticação: Autenticar os usuários do apiserver com certificados, tokens, proxy de autenticação ou HTTP
 - * É possível usar Kerberos ou LDAP para uma autenticação mais avançada

- * Autenticação: Autenticar os usuários do apiserver com certificados, tokens, proxy de autenticação ou HTTP
 - * É possível usar Kerberos ou LDAP para uma autenticação mais avançada
- * Autorização: RBAC ou ABAC

- * Autenticação: Autenticar os usuários do apiserver com certificados, tokens, proxy de autenticação ou HTTP
 - * É possível usar **Kerberos** ou **LDAP** para uma autenticação mais avançada
- * Autorização: RBAC ou ABAC
 - * RBAC (Role-based access control): Permissões para namespaces específicos (Role ou para o cluster inteiro). Com RoleBindings e ClusterBindings é possível relacionar com usuários específicos

- * Autenticação: Autenticar os usuários do apiserver com certificados, tokens, proxy de autenticação ou HTTP
 - * É possível usar **Kerberos** ou **LDAP** para uma autenticação mais avançada
- * Autorização: RBAC ou ABAC
 - * RBAC (Role-based access control): Permissões para namespaces específicos (Role ou para o cluster inteiro). Com RoleBindings e ClusterBindings é possível relacionar com usuários específicos
 - * Criar certificados para usuários CertificateSigningRequest

- * Autenticação: Autenticar os usuários do apiserver com certificados, tokens, proxy de autenticação ou HTTP
 - * É possível usar Kerberos ou LDAP para uma autenticação mais avançada
- * Autorização: RBAC ou ABAC
 - * RBAC (Role-based access control): Permissões para namespaces específicos (Role ou para o cluster inteiro). Com RoleBindings e ClusterBindings é possível relacionar com usuários específicos
 - * Criar certificados para usuários CertificateSigningRequest
 - * ABAC (Attribute-based access control): Criar políticas baseadas em atributos do cluster.

- * Autenticação: Autenticar os usuários do apiserver com certificados, tokens, proxy de autenticação ou HTTP
 - * É possível usar **Kerberos** ou **LDAP** para uma autenticação mais avançada
- * Autorização: RBAC ou ABAC
 - * RBAC (Role-based access control): Permissões para namespaces específicos (Role ou para o cluster inteiro). Com RoleBindings e ClusterBindings é possível relacionar com usuários específicos
 - * Criar certificados para usuários CertificateSigningRequest
 - * ABAC (Attribute-based access control): Criar políticas baseadas em atributos do cluster.
 - * Usuários podem acessar determinados tipos de atributos (pod, namespaces, apiGroups)

"Helm helps you manage Kubernetes applications -Helm Charts help you define, install, and upgrade
even the most complex Kubernetes application." [1]

"Helm helps you manage Kubernetes applications -Helm Charts help you define, install, and upgrade
even the most complex Kubernetes application." [1]

* Instalar charts

"Helm helps you manage Kubernetes applications -Helm Charts help you define, install, and upgrade
even the most complex Kubernetes application." [1]

- * Instalar charts
- * Criar charts

"Helm helps you manage Kubernetes applications -Helm Charts help you define, install, and upgrade
even the most complex Kubernetes application." [1]

- * Instalar charts
- * Criar charts
- * Remover charts

"Helm helps you manage Kubernetes applications -Helm Charts help you define, install, and upgrade
even the most complex Kubernetes application." [1]

- * Instalar charts
- * Criar charts
- * Remover charts
- * Escolher repositórios

"Charts are easy to create, version, share, and publish -- so start using Helm and stop the copy-and-paste." [1]

"Charts are easy to create, version, share, and publish -- so start using Helm and stop the copy-and-paste." [1]

* Criar

"Charts are easy to create, version, share, and publish -- so start using Helm and stop the copy-and-paste." [1]

- * Criar
- * Versionar

"Charts are easy to create, version, share, and publish -- so start using Helm and stop the copy-and-paste." [1]

- * Criar
- * Versionar
- * Compartilhar

"Charts are easy to create, version, share, and publish -- so start using Helm and stop the copy-and-paste." [1]

- * Criar
- * Versionar
- * Compartilhar
- * Publicar

```
>>> Helm
```

Instalar o Redis

```
helm install ctfd-redis -f ./redis/values.yaml \
-n redis \
bitnami/redis
```

Instalar o redis no namespace redis com os valores ./redis/values.yaml do repositório https://charts.bitnami.com/bitnami

```
>>> Helm
```

Como foi utilizado no projeto:

```
values.yaml
architecture: standalone
auth:
  enabled: false
master:
  tolerations:
    - key: "type"
      operator: "Equal"
      value: "db"
  securityContext:
    enabled: true
    fsGroup: 2000
    runAsUser: 0
```

values.yaml

```
master:
   persistence:
    enabled: true
    storageClass: "nfs"
    accessModes:
    - ReadWriteOnce
    size: 8Gi
   matchLabels:
     name: ctfd-redis-pv
```

>>> Referencias

- [1] Helm Authors. Helm. URL: https://helm.sh/ (visited on 01/12/2023).
- [2] The Kubernetes Authors. Kubernetes Documentation. URL: https://kubernetes.io/docs/home/ (visited on 01/12/2023).

[11. Referencias]\$ _